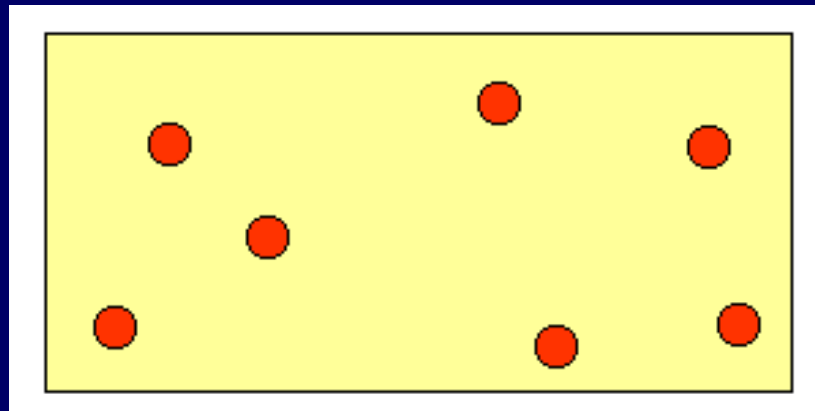


Aula-10

Teoria Cinética dos Gases - 1



Física Geral II - F 228

1º semestre, 2021

Estado de um Sistema

- Sistema Macroscópico: Fluido Homogêneo
- Em equilíbrio Termodinâmico
- Variáveis Macroscópicas de Estado: p , V , T ,...

$$f(p, V, T, \dots) = 0$$

O mol e o Número de Avogadro

1 mol =

Número de átomos em uma amostra de 12 g de carbono 12

Número de Avogadro:

$$N_A = 6,02 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1} \text{ (moléculas por mol)}$$

Número de mols num gás de N moléculas: $n = N / N_A$

Número de mols num gás de massa m : $n = m / M$

M : Massa molar = Massa de 1 mol

ou: $n = m / (m_o N_A)$

m_o : Massa de 1 molécula do gás

Gases Ideais

- Interação entre as partículas é desprezível \leftrightarrow Gases reais no limite de baixas densidade.

Lei dos gases ideais:

$$pV = N kT = (nN_A)kT = nRT$$

k (ou k_B) = $1,38 \times 10^{-23}$ J/K \rightarrow Constante de Boltzmann

n \rightarrow Número de mols

$N_A = 6,02 \times 10^{23}$ mol $^{-1}$ \rightarrow Número de Avogrado

$R = N_A k = 8,31$ J mol $^{-1}$ K $^{-1}$ \rightarrow Constante dos Gases Ideais

Ex.: Para 1 mol de qualquer gás ideal

Para *CNTP* :

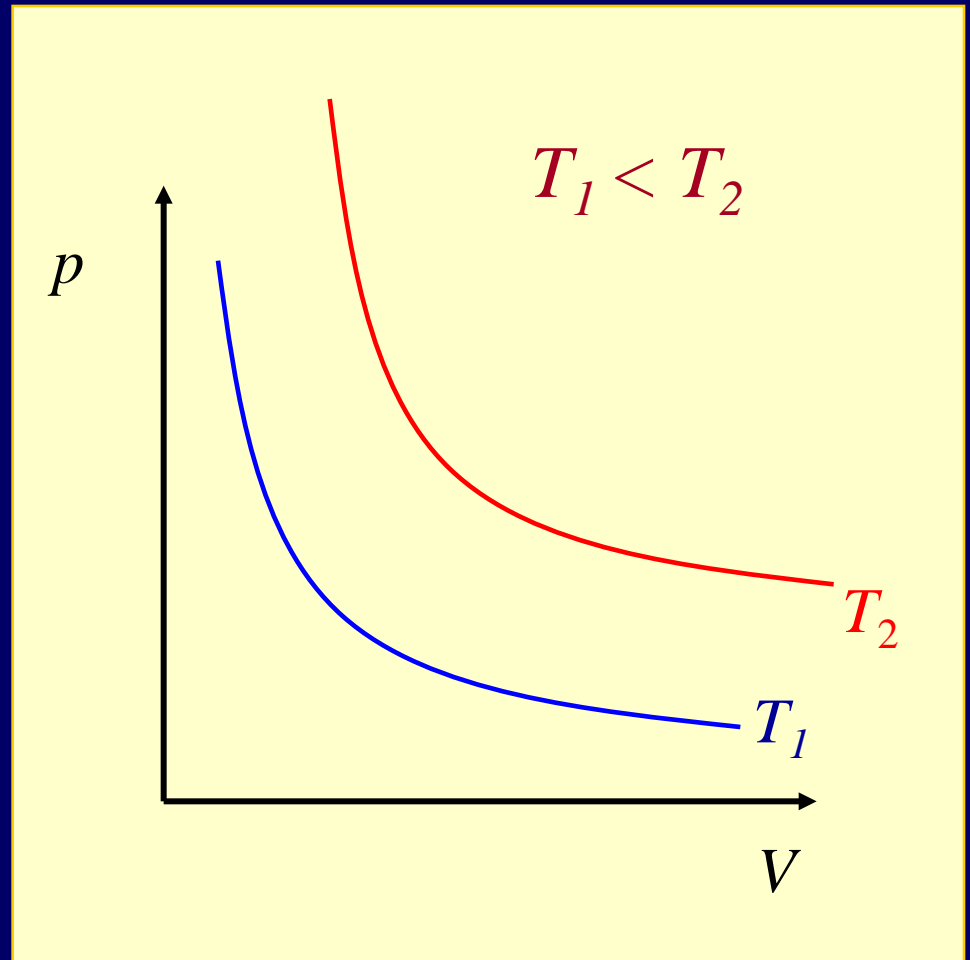
$$\frac{pV}{T} = R \rightarrow V = R \frac{T}{p}$$

$$\left. \begin{array}{l} p = 101300 \text{ Pa} ; T = 273,15 \text{ K} \\ V_{1mol} = 0,0224 \text{ m}^3 = 22,4 \text{ l} \end{array} \right\}$$

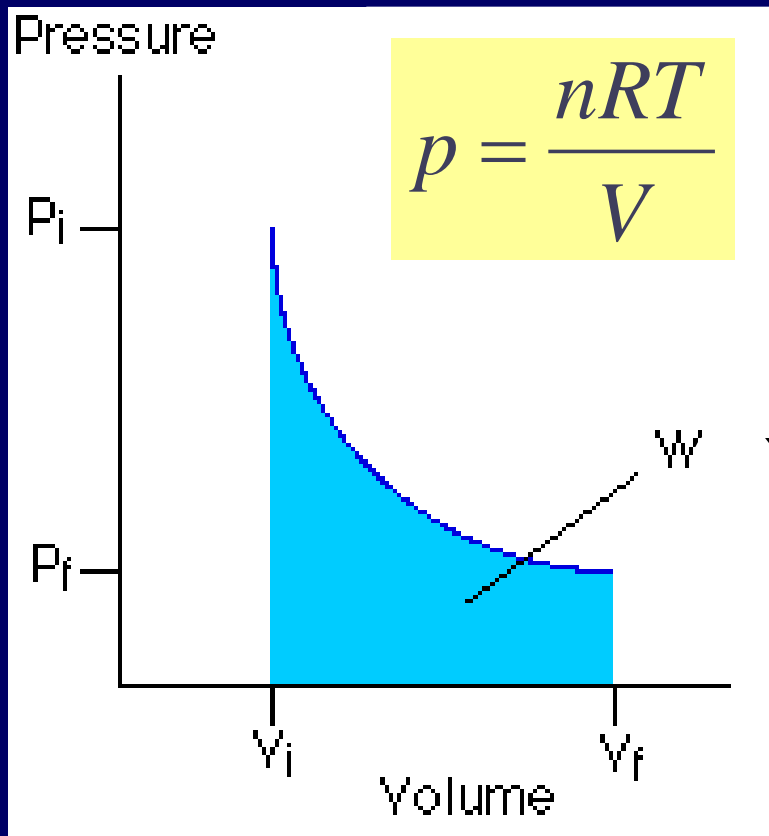
Processos Isotérmicos

- T constante

$$p = \frac{nRT}{V} = \frac{cte}{V}$$



Processos Isotérmicos

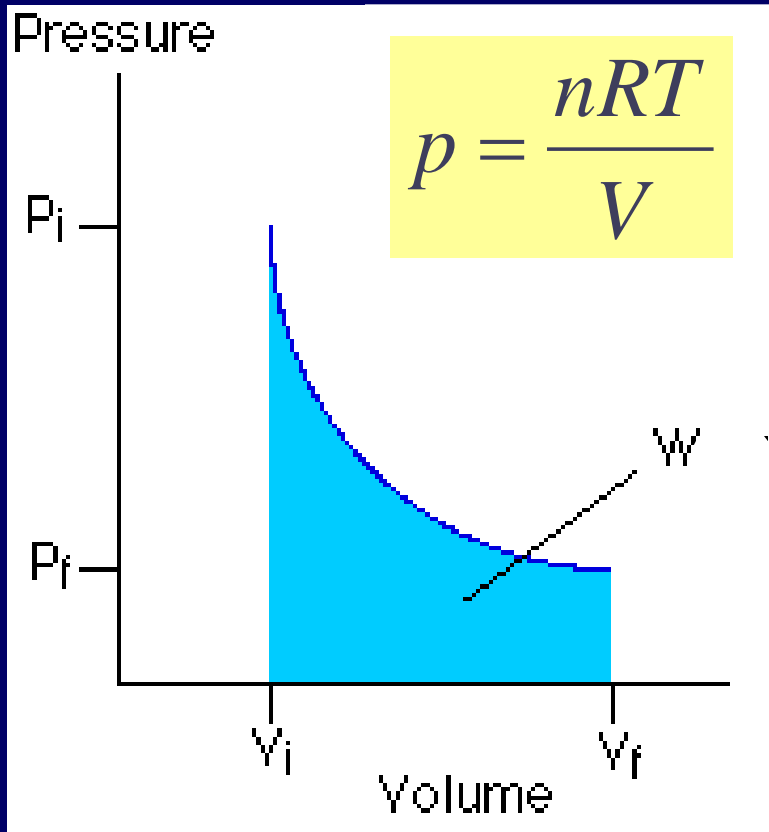


$$W_{i \rightarrow f} = \int_{V_i}^{V_f} p dV$$

$$W_{i \rightarrow f} = \int_{V_i}^{V_f} \frac{nRT}{V} dV$$

$$W_{i \rightarrow f} = nRT \ln \left(\frac{V_f}{V_i} \right)$$

Processos Isotérmicos



$$W_{i \rightarrow f} = nRT \ln \left(\frac{V_f}{V_i} \right)$$

Se:

V cte: $V_f = V_i$; $W_{if} = nRT \ln(1) = 0$

Expansão: $V_f > V_i$; $W_{if} > 0$

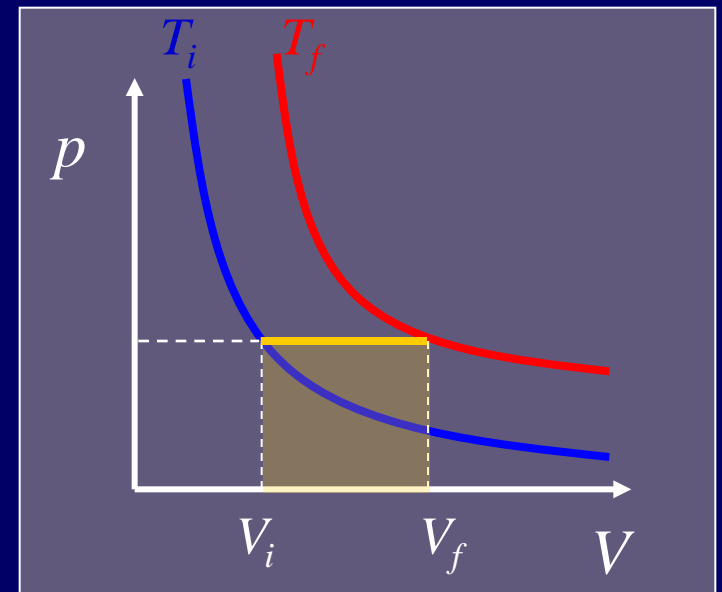
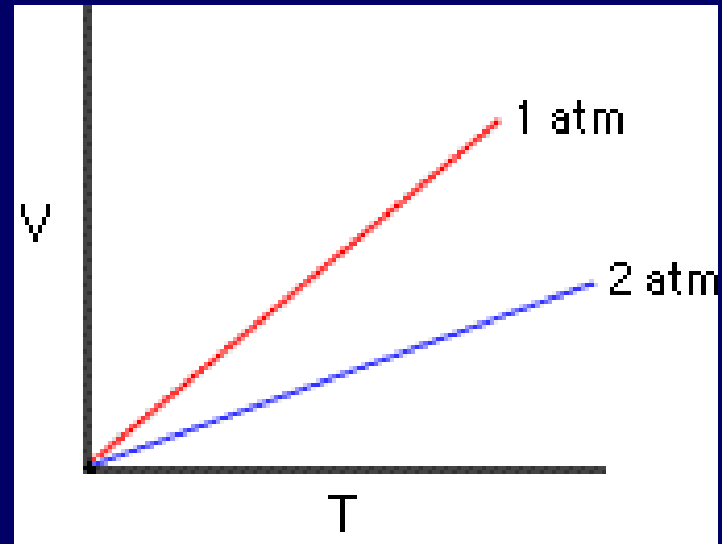
Compressão: $V_f < V_i$; $W_{if} < 0$

Processos Isobáricos

- p constante

$$V = \frac{nRT}{p} = cte \times T$$

$$W_{i \rightarrow f} = \int_{V_i}^{V_f} p dV = p \Delta V$$

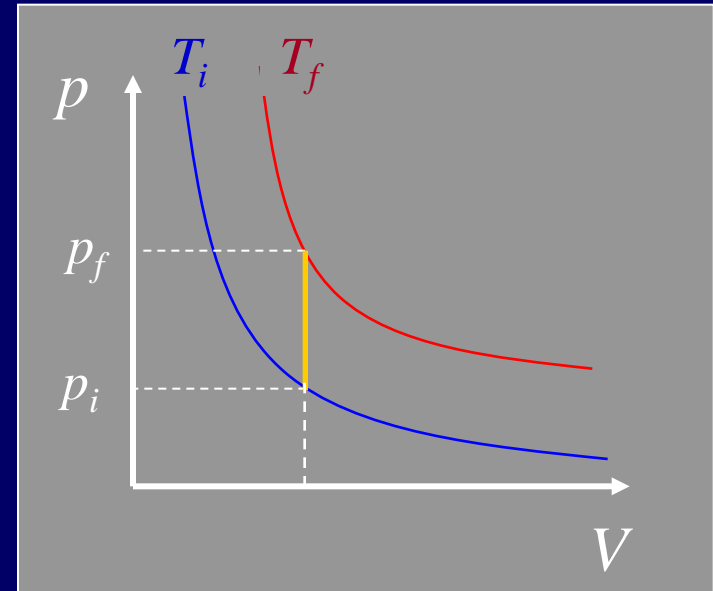
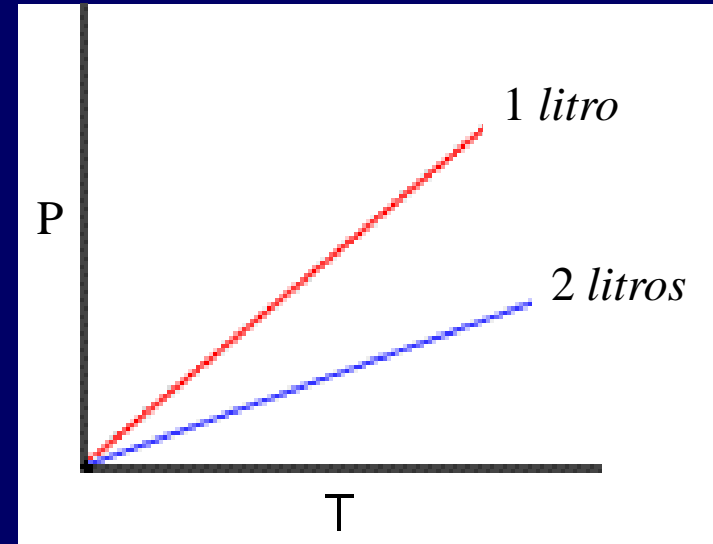


Processos Isocóricos

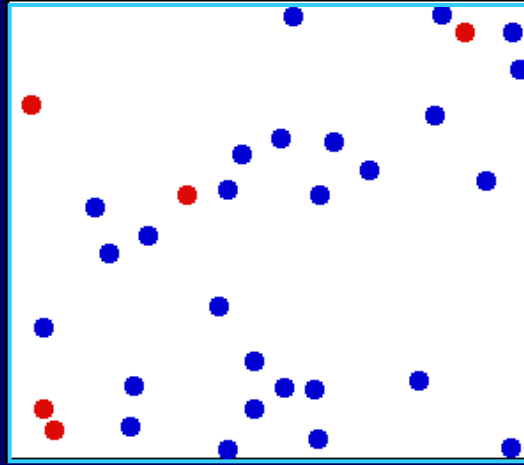
- V constante

$$p = \frac{nRT}{V} = cte T$$

$$W_{i \rightarrow f} = \int_{V_i}^{V_f} p dV = 0$$



Visão microscópica



- **Temperatura:**

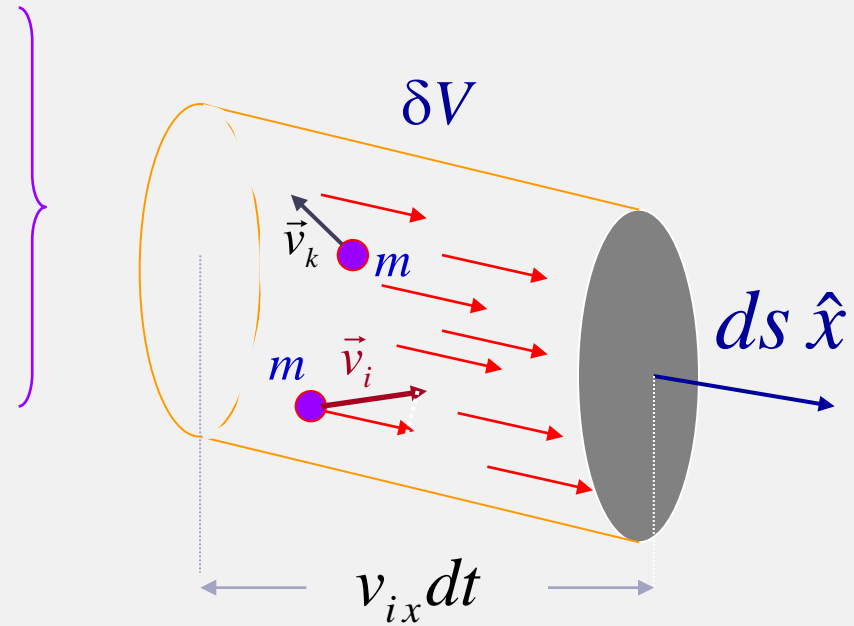
É diretamente proporcional à energia cinética média das partículas do gás.

- **Pressão:**

É a taxa média de variação do momento linear das partículas que colidem nas paredes do recipiente de gás, por unidade de área.

Teoria cinética da pressão

n_i partículas por unidade de volume ($n_i = N_i/\delta V$) com componente x da velocidade dada por v_{ix} atingem a área sombreada (ds), num tempo dt .



Cada partícula ao colidir com a parede sombreada sofre uma mudança de momento linear Δp_{ix} :

The diagram shows a particle of mass m moving towards a vertical wall. Before collision, its momentum is $+mv_{ix}$ (red arrow pointing right). After collision, its momentum is $-mv_{ix}$ (orange arrow pointing left). The change in momentum is $\Delta p_{ix} = -2mv_{ix}$.

Transfere: $+2mv_{ix}$

N_i partículas:

$$dp_{ix} = (2mv_{ix}) n_i \delta V$$

$$dp_{ix} = (2mv_{ix}) n_i (v_{ix} dt ds)$$

$$dp_{ix} = 2n_i m v_{ix}^2 dt ds$$

Teoria cinética da pressão

$$dp_{ix} = 2n_i m v_{ix}^2 dt ds$$

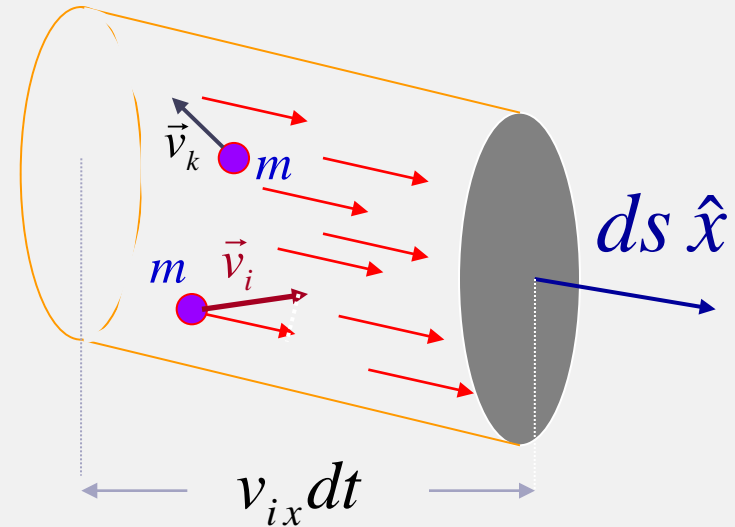
Momento linear total (considerando todas v_i possíveis) transferido para a área ds no intervalo de tempo dt :

$$dp_x = \sum_{i|v_{ix}>0} 2n_i m v_{ix}^2 ds dt$$

$$\frac{dp_x}{dt} = \sum_{i|v_{ix}>0} 2n_i m v_{ix}^2 ds$$

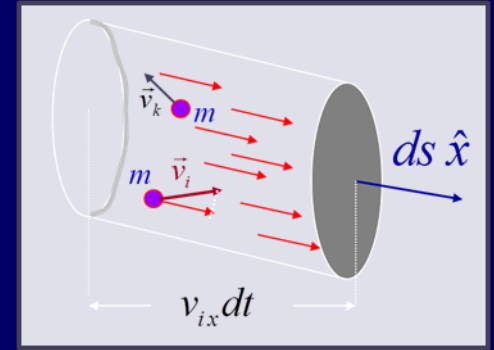
Pressão:

$$P = \frac{dF_x}{ds} = \frac{d}{ds} \left(\frac{dp_x}{dt} \right) = \sum_{v_{ix}>0} 2n_i m v_{ix}^2$$



Teoria cinética da pressão

$$P = \sum_{i|v_{ix}>0} 2n_i m v_{ix}^2$$



Isotropia do espaço: $v_{i(+x)}^2 = v_{i(-x)}^2 \rightarrow$

$$P = \sum_i n_i m v_{ix}^2$$

mas: $\langle v_x^2 \rangle = \frac{\sum_i n_i v_{ix}^2}{\sum_i n_i} \rightarrow$

Velocidade quadrática média

Isotropia do espaço $\rightarrow \langle v_x^2 \rangle = \langle v_y^2 \rangle = \langle v_z^2 \rangle = \frac{\langle v^2 \rangle}{3}$

$$P = m \sum_i n_i v_{ix}^2 = m \langle v_x^2 \rangle \sum_i n_i = m \langle v_x^2 \rangle \frac{N}{V} = \frac{1}{3} \frac{N}{V} m \langle v^2 \rangle$$

Teoria cinética da pressão

$$P = \frac{1}{3} \frac{N}{V} m \langle v^2 \rangle = \frac{1}{3} \frac{n N_A}{V} m \langle v^2 \rangle = \frac{n M_{mol}}{3V} \langle v^2 \rangle \quad ; \quad n \rightarrow \text{mols}$$

Energia cinética de translação média $\Rightarrow \langle K \rangle = \frac{1}{2} N m \langle v^2 \rangle \Rightarrow 2 \langle K \rangle = N m \langle v^2 \rangle$

Daí: $P = \frac{2 \langle K \rangle}{3 V} \Rightarrow \langle K \rangle = \frac{3}{2} P V = \frac{3}{2} n R T = \frac{3}{2} N k T$

$$T = \frac{2 \langle K \rangle}{3 N k}$$

$$R = N_A k$$

Para 1 partícula ($N = 1$): $\langle K \rangle = \frac{1}{2} m \langle v^2 \rangle = \frac{3}{2} k T$

Para 1 mol ($n = 1$): $\langle K \rangle = \frac{3}{2} R T = \frac{3}{2} N_A k T = \frac{1}{2} N_A m \langle v^2 \rangle$

Independem
da massa !

Velocidade média quadrática

$$\frac{1}{2}(N_A m) \langle v^2 \rangle = \frac{3}{2} RT$$

$$\hookrightarrow \langle v^2 \rangle = \frac{3RT}{mN_A} = \frac{3RT}{M_{mol}} \rightarrow$$

$$v_{rms} \equiv \sqrt{\langle v^2 \rangle} = \sqrt{\frac{3RT}{M_{mol}}} = \sqrt{\frac{3kT}{m}}$$

GÁS ($T = 300 \text{ K}$)	Massa Molar (10^{-3} kg/mol)	v_{rms} (m/s)
H ₂	2.02	1920
He	4.0	1370
H ₂ O (vapor)	18.0	645
N ₂	28.0	517
O ₂	32.0	438
CO ₂	44.0	412
SO ₂	64.1	342

$$k = \frac{R}{N_A}$$

$$R = 8,31 \frac{\text{J}}{\text{mol.K}}$$

Distribuição de velocidades de Maxwell-Boltzmann

- Para um gás ideal, o número médio de partículas com energia $E(\mathbf{r}, \mathbf{v})$, numa posição entre \mathbf{r} e $\mathbf{r} + d\mathbf{r}$ e velocidade entre \mathbf{v} e $\mathbf{v} + d\mathbf{v}$ é dada por:

$$f(\mathbf{r}, \mathbf{v}) d^3\mathbf{r} d^3\mathbf{v} = C e^{-\frac{E(\mathbf{r}, \mathbf{v})}{kT}} d^3\mathbf{r} d^3\mathbf{v} \quad ; \quad E(\mathbf{r}, \mathbf{v}) = \frac{1}{2} m \mathbf{v}^2$$

- O termo exponencial é o fator de Boltzmann da distribuição canônica e C é uma constante a ser determinada pela condição de normalização:
$$\left\{ C \int_{(\mathbf{r})} \int_{(\mathbf{v})} e^{-\frac{m\mathbf{v}^2}{2kT}} d^3\mathbf{r} d^3\mathbf{v} = N \right.$$

onde N é o número total de partículas, com energia apenas cinética (translação), no volume:

$$V = \int_{(\mathbf{r})} d^3\mathbf{r}$$

- Mas:

$$\mathbf{v}^2 = v_x^2 + v_y^2 + v_z^2 \quad \rightarrow \quad CV \left(\int_{-\infty}^{+\infty} e^{-\frac{mv_x^2}{2kT}} dv_x \right)^3 = CV \left(\frac{2\pi kT}{m} \right)^{\frac{3}{2}} = N \quad \rightarrow$$

$$C = n \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} ; \quad \boxed{f(\mathbf{v}) d^3\mathbf{r} d^3\mathbf{v} = n \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} e^{-\frac{m\mathbf{v}^2}{2kT}} d^3\mathbf{r} d^3\mathbf{v}} ; \quad n = \frac{N}{V}$$

Distribuição de velocidades de Maxwell-Boltzmann

- Notar que a função distribuição $f(\mathbf{v})$ não depende de \mathbf{r} ; depende somente do módulo de \mathbf{v} , ou seja, $f(\mathbf{v}) = f(v)$.

Expressando por unidade de volume:
(Distribuição de velocidades)

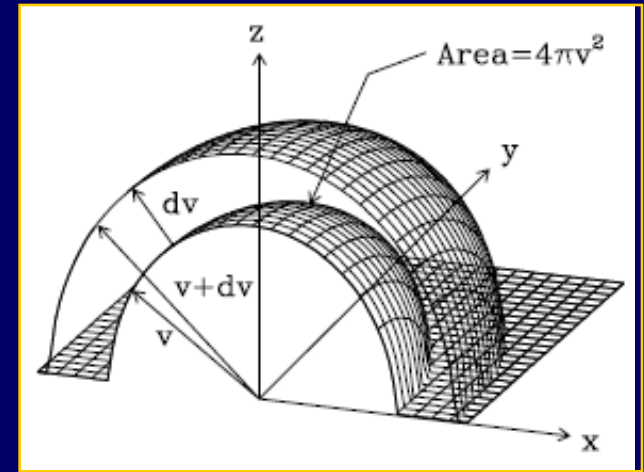
$$f(\mathbf{v}) d^3\mathbf{v} = n \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} d^3\mathbf{v}$$

- O N° médio de partículas por unidade de volume cujo **módulo da velocidade**, ou **rapidez** (*speed*), está entre v e $v + dv$ será:

$$F(v)dv = \int_v^{v+dv} f(v) d^3v = f(v) 4\pi v^2 dv$$

$$F(v)dv = n \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} 4\pi v^2 dv$$

$$\text{Normalização: } \int_0^{\infty} F(v) dv = n = \frac{N}{V}$$



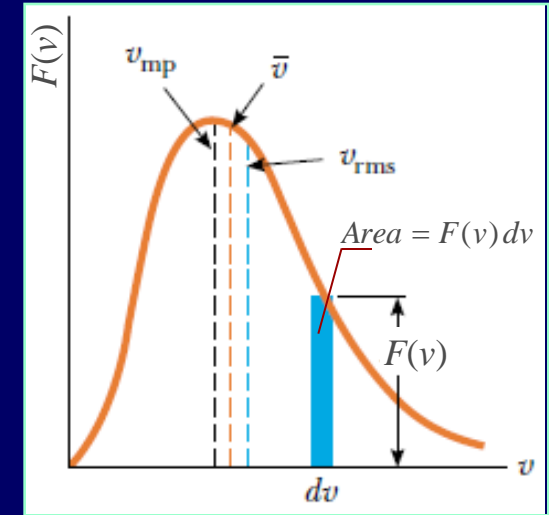
Probabilidade: $P_r(v) = F(v)/n$

$$P_r(v)dv = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} v^2 dv$$

Distribuição de velocidades de Maxwell-Boltzmann

- Velocidade mais provável (*máximo!*):

$$\frac{dF(v)}{dv} = \frac{d}{dv} \left[4\pi n \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} v^2 \right] = 0$$



$$2v e^{-\frac{mv^2}{2kT}} - v^2 \left(\frac{m}{kT} v \right) e^{-\frac{mv^2}{2kT}} = 0 \rightarrow v_{mp}^2 = \frac{2kT}{m} \rightarrow v_{mp} = \sqrt{\frac{2kT}{m}}$$

- Velocidade média: $\bar{v} = \int_0^{\infty} v P_r(v) dv = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} \int_0^{\infty} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} v^3 dv$

$$\bar{v} = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} \left[\frac{1}{2} \left(\frac{m}{2kT} \right)^{-2} \right] = \sqrt{\frac{8}{\pi} \frac{kT}{m}}$$

$$P_r(v) dv = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} v^2 dv$$

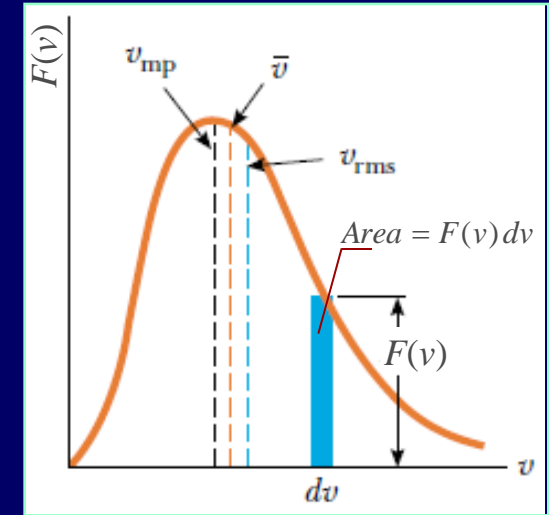
Distribuição de velocidades de Maxwell-Boltzmann

- Velocidade mais provável (*máximo!*):

$$v_{mp} = \sqrt{\frac{2kT}{m}}$$

- Velocidade média: $\bar{v} = \int_0^{\infty} v P_r(v) dv =$

$$\sqrt{\frac{8}{\pi} \frac{kT}{m}}$$



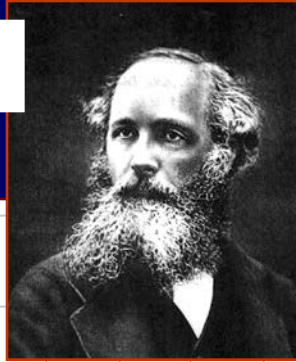
- Velocidade média quadrática: $\overline{v^2} = \int_0^{\infty} v^2 P_r(v) dv = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} \int_0^{\infty} e^{-\frac{mv^2}{2kT}} v^4 dv$

$$\overline{v^2} = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} \left[\frac{3}{8} \sqrt{\pi} \left(\frac{m}{2kT} \right)^{-\frac{5}{2}} \right] = \frac{3kT}{m} = \frac{3RT}{M_{mol}} \quad \Rightarrow \quad v_{rms} = \sqrt{\frac{3RT}{M_{mol}}}$$

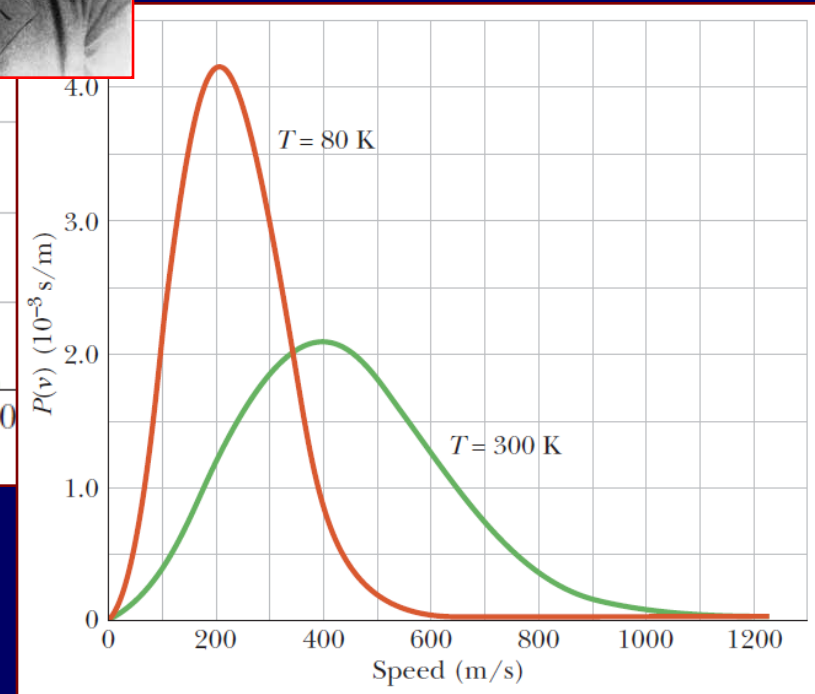
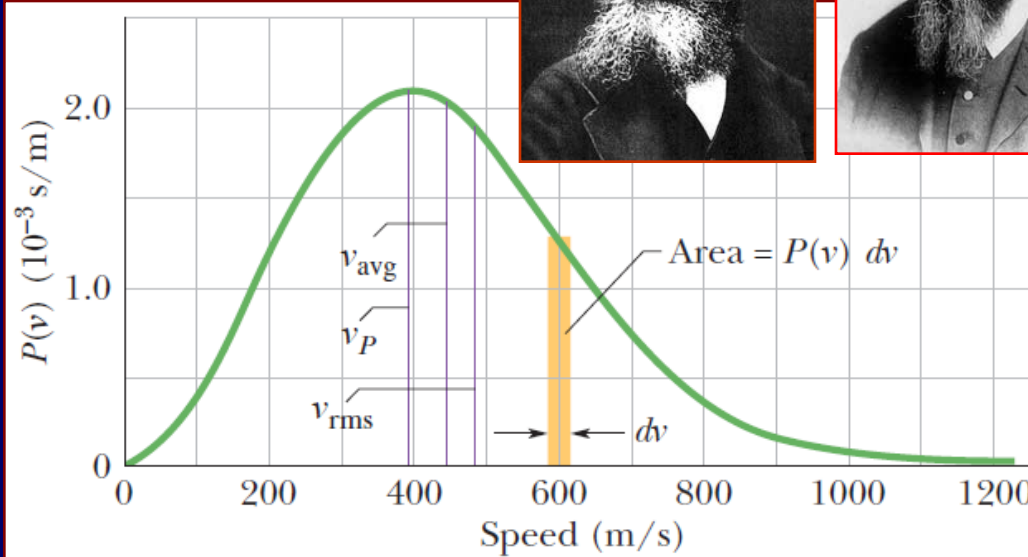
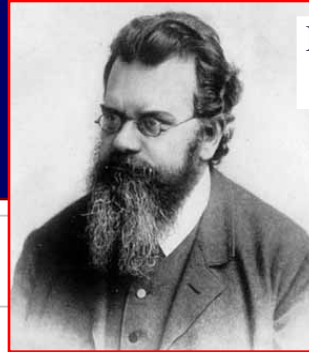
$$R = N_A k$$

Distribuição de velocidades de Maxwell-Boltzmann

James C. Maxwell
1831 - 1879



Ludwig E. Boltzmann
1844 - 1906



$P_r(v) dv$: Probabilidade de que uma partícula do gás tenha o módulo da sua velocidade (*speed*) entre v e $v+dv$

$$P_r(v) = 4\pi \left(\frac{m}{2\pi kT} \right)^{\frac{3}{2}} v^2 \exp\left(-\frac{mv^2}{2kT}\right)$$

$$F(v_1, v_2) = \int_{v_1}^{v_2} P_r(v) dv$$

$$\int_0^{\infty} P_r(v) dv = 1$$